



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Acre



INSTITUTO  
FEDERAL  
Acre

*Notas Explicativas e  
Demonstrações Contábeis  
Consolidadas*

**2º Trimestre 2021**



**Ministério da Educação**  
**Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Acre**

*Rosana Cavalcante dos Santos*  
**Reitora**

*José Claudemir Alencar do Nascimento*  
**Pró-Reitor de Administração**

*Kayne Mesquita da Silva*  
**Diretora de Contabilidade e Finanças**

*Franklyn Oliveira Firmo*  
**Diretoria de Contabilidade e Finanças**

*Greiciane Coelho Camargo*  
**Coordenadora de Contabilidade**

*Andreza Araújo do Nascimento*  
**Coordenação de Contabilidade**

**Instituto Federal do Acre**  
Rua Coronel José Galdino, 495  
Bosque – Rio Branco/AC  
CEP: 66077-830

[www.ifac.edu.br](http://www.ifac.edu.br)  
Contato: [proad.dircf@ifac.edu.br](mailto:proad.dircf@ifac.edu.br)

Elaborado por: Franklyn Oliveira Firmo (Contador)  
Greiciane Coelho Camargo (Contadora)

## Sumário

<b>Apresentação</b>	<b>5</b>
<b>1. Base De Preparação Das Demonstrações e Práticas Contábeis</b>	<b>7</b>
1.1 - Consolidação das demonstrações contábeis	7
1.2 - Conta Única do Governo Federal	8
1.3 - Ajustes de Exercícios Anteriores	8
1.4 - Recursos orçamentários x recursos financeiros	9
1.5 - Restos a Pagar	9
1.6 - Demonstrativos Contábeis	10
<b>2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis</b>	<b>11</b>
<b>3. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP – 2º Tri/2021</b>	<b>16</b>
3.1 - Ativo Circulante E Não Circulante	16
3.2 - Caixa e Equivalente De Caixa	16
3.3 - Estoques	17
3.4 - Imobilizado	19
3.4.1 - Bens Móveis	19
3.4.2 - Bens Imóveis	22
3.4.2.1 - Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão	23
3.5 - Intangível	24
3.6 - Passivo Circulante, Não Circulante E PL	25
3.6.1 - Fornecedores e Contas a Pagar	25
3.6.2 - Obrigações Contratuais	27
3.7 - Resultados Acumulados E Patrimônio Líquido	28
<b>4. Notas Explicativa à Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP – 2º Tri/2021</b>	<b>30</b>
4.1 - Resultado Patrimonial	30
4.2 - Variações Patrimoniais Aumentativas	31
4.3 - Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas	31
<b>5. Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO – 2º Tri/2021</b>	<b>32</b>
5.1 - Receitas	32
5.2 – Despesas	33
5.3 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar	34
5.4 – Execução de Despesas – COVID-19	35
<b>6. Notas Explicativas Ao Balanço Financeiro – BF – 2º Tri/2021</b>	<b>37</b>
6.1 - Ingressos financeiros	37
6.2 - Dispêndios	37
6.3 - Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas	38
6.4 - Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários	39
6.5 - Resultado Financeiro	40
<b>7. Notas Explicativas à Demonstração Dos Fluxos De Caixa – DFC – 2º Tri/2021</b>	<b>42</b>
7.1 - Atividades Operacionais	42

7.1.1 - Ingressos.....	43
7.1.2 - Desembolsos.....	43
7.2 - Atividades de Investimento .....	44
7.3 - Atividades de Financiamento .....	45
<b>8. Conclusão .....</b>	<b>46</b>
<b>9. Anexos .....</b>	<b>47</b>
9.1 – Balanço Patrimonial – 2º Tri/2021 .....	47
9.2 – Demonstração das Variações Patrimoniais – 2º Tri/2021 .....	49
9.3 – Balanço Orçamentário – 2º Tri/2021 .....	52
9.4 – Balanço Financeiro – 2º Tri/2021 .....	55
9.5 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – 2º Tri/2021 .....	56



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Acre

## **Apresentação**

A instalação de uma instituição pública federal de educação profissional e tecnológica no Acre foi um sonho almejado por um século. A Rede Federal nasceu em 1906 com as Escolas de Aprendizes e Artífices, porém apenas em maio de 2006 é que entrou em tramitação na Câmara Federal um Projeto de Lei de autoria do Executivo para criar no Estado uma Escola Técnica Federal no Estado. E no dia 13 de novembro de 2007, pela Portaria 1.065, o Ministério da Educação designou ao então Centro Federal de Educação do Amazonas – CEFET-AM a missão de implantar a Escola Técnica Federal do Acre.

No dia 28 de março de 2008, no auditório do Sebrae, em Rio Branco, Capital do Acre, aconteceu a primeira audiência pública que indicou a criação de uma Escola Federal na Capital e duas Unidades Avançadas, uma em Sena Madureira e outra em Cruzeiro do Sul. A doação dos terrenos para a instalação das três escolas foi efetivada naquele mesmo ano, bem como o CEFET-AM licitou as obras.

Porém, no dia 29 de dezembro de 2008 foi publicada a Lei 11.892 e a Escola Técnica que ainda estava no papel se transformou no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC. E, somente um ano depois, no dia 17 de dezembro de 2009, é que foi nomeado o primeiro reitor pro tempore do IFAC.

Um grupo de servidores da Rede Federal oriundos de vários Estados do País com auxílio de colaboradores indicados pelo Governo do Estado do Acre iniciaram em 2010 as atividades práticas do Instituto se estabelecendo provisoriamente a Reitoria em duas salas no Anexo da Biblioteca na Universidade Federal do Acre – UFAC e promovendo os primeiros processos seletivos de alunos e concursos públicos para professores e técnicos.

A posse coletiva dos primeiros servidores aconteceu no Teatro Plácido de Castro, em Rio Branco, no dia 21 de junho de 2010, passando a ser simbolicamente a data a ser comemorada como o aniversário do IFAC.

O Instituto Federal do Acre – IFAC iniciou suas atividades com quatro campi (Rio Branco, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul e Xapuri) no final de julho de 2010 ofertando apenas cursos técnicos nas modalidades presenciais subsequente (ou pós-médio) e PROEJA (educação de jovens e adultos integrado ao médio) e superiores em licenciatura e tecnológicos. A primeira oferta não passou de aproximadamente 400 alunos distribuídos em nove turmas.

Hoje o IFAC possui mais de seis mil alunos em cursos técnicos nas modalidades Integrado ao Médio, Integrado Proeja e Subsequente (presencial e a distância), mais de 1.500 alunos em cursos superiores de licenciatura, tecnológico e bacharelado, 120 de pós-graduação

(especialização) e até 2015 certificou cerca de 15 mil pessoas em cursos de formação inicial e continuada de programas nacionais como o Mulheres Mil e o Pronatec.

De quatro campi iniciais, hoje o IFAC possui 6 unidades presenciais distribuídos em todas as regionais do Estado, 15 polos com a oferta de cursos à distância. Através de programas especiais, o Instituto alcançou os 22 municípios do Acre com Unidades Remotas onde são ofertados cursos de formação inicial e continuada, além de comunidades distantes dos centros urbanos como reservas extrativistas e aldeias.

As atividades de Execução, são efetuadas de forma centralizada na UG executora da Reitoria, porém, em 2019, foram criadas cinco UGs executoras dos Campi já em funcionamento, para que fosse possível a descentralização administrativa, prevista para o exercício de 2020, no entanto, foi publicada a **Portaria nº. 13.623, de 10 de dezembro de 2019**, que objetiva o redimensionamento de UASG, conforme prazos estabelecidos, sendo necessário a continuação dos trabalhos centralizados pela reitoria (órgão 26425). Por Unidade Gestora entende-se: unidade orçamentária ou administrativa investida do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou sob descentralização. O processo de Descentralização foi reprogramado para ocorrer no exercício de 2022.

Segue abaixo, os dados dos *Campi*:

CNPJ	CAMPUS	UGE
<b>10.918.674/0001-23</b>	<b>Reitoria *</b>	<b>158156</b>
10.918.674/0003-95	Campus Rio Branco	156437
10.918.674/0005-57	Campus Cruzeiro do Sul	156438
10.918.674/0004-76	Campus Sena Madureira	156439
10.918.674/0006-38	Campus Xapurí	156440
10.918.674/0002-04	Campus Tarauacá	156441
	Campus Avançado Baixada do Sol	
<b>Fonte: <a href="https://portal.ifac.edu.br/institucional.html">https://portal.ifac.edu.br/institucional.html</a></b>		
<b>*UG Executora Centralizada</b>		

## 1. Base De Preparação Das Demonstrações e Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas da IFAC, são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis consolidam as contas contábeis do órgão.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no Balanço Financeiro, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

### 1.1 - Consolidação das demonstrações contábeis

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o

Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União, e do qual a IFAC faz parte.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Entra – OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de 5º nível 2 – Intra.

Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

## **1.2 - Conta Única do Governo Federal**

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira, tanto no IFAC quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

## **1.3 - Ajustes de Exercícios Anteriores**

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.



#### 1.4 - Recursos orçamentários x recursos financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario>).

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”. (<http://www.conass.org.br>).

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários).

A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario>).

#### 1.5 - Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. (<http://portal.tcu.gov.br/>)

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

## **1.6 - Demonstrativos Contábeis**

A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das notas explicativas foi feita com base na “revisão analítica”, considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil consolidados das unidades da IFAC, por meio da análise horizontal e vertical e Inter demonstrativos (identificação da contrapartida dos registros - análise cruzada).

## 2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da IFAC tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

### a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da IFAC é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

### b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

### c) Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) transferências concedidas; (IV) empréstimos e financiamentos concedidos; (V) adiantamentos; e (VI) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados por todos os órgãos vinculados ao MEC.

### d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

### e) Estoques

Compreendem as mercadorias que compõe o almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

#### **f) Ativo Realizável a Longo Prazo**

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) empréstimos e financiamentos concedidos; (IV) investimentos temporários; e (V) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (I) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (II) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

#### **g) Investimentos**

São compostos por participações permanentes avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial - MEP na entidade controladora (União) e pelo Método do Custo.

As participações permanentes representam os investimentos realizados pela União em empresas, consórcios públicos e fundos. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo MEP. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (I) valor justo; e (II) custo depreciado. No âmbito da IFAC, não há essa categoria de investimentos.

#### **h) Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

#### **i) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

O valor depreciado dos bens imóveis da IFAC, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O cálculo referente à depreciação de Bens Imóveis de Uso Especial é realizada pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU/MPOG, em atendimento à Instrução Normativa SPU nº 1, de 02.12.2014, que dispõe sobre as diretrizes de avaliação dos imóveis da União ou de seu interesse, bem como define os parâmetros técnicos de avaliação para cobrança em razão de sua utilização; e à Portaria Conjunta STN/SPU nº 703, de 10.12.2014, que dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União é registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da IFAC é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

#### **j) Passivos Circulantes e Não Circulantes**

As obrigações da IFAC são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) empréstimos e financiamentos; (III) fornecedores e contas a pagar; (IV) obrigações fiscais; (V) obrigações de repartições a outros entes; (VI) provisões; e (VII) demais obrigações.

#### **k) Provisões**

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

As provisões estão segregadas em seis categorias: (I) riscos trabalhistas; (II) riscos fiscais; (III) riscos cíveis; (IV) repartição de créditos tributários; (V) provisões matemáticas; e (VI) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

**I) Ativos e Passivos Contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

### 3. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP – 2º Tri/2021

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. No Balanço Patrimonial têm-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis. (MCASP, Parte V, 8ª Ed. 2018)

#### 3.1 - Ativo Circulante E Não Circulante

O Ativo Circulante no fim do 2º Trimestre de 2021 equivale a 11,97% em relação ao montante do Ativo Total, sendo composto por Caixa e Equivalentes de Caixa com 71,68%, seguidos de Demais Créditos a Curto Prazo 24,52% e Estoques 3,80% em relação ao total do Ativo Circulante, sendo a ordem apresentada por grau de liquidez, em comparação ao final do exercício de 2020 percebe-se um aumento de cerca de 35,96%.

O Saldo do Ativo Não Circulante no fim de 2020 equivale a 88,03% do Ativo Total, comparando-se ao mesmo período do exercício anterior, observa-se um aumento em cerca de 5,01%.

Quadro 01 – Ativo Composição

Ativo	30/06/2021	31/12/2020	AV*	AH*
<b>Ativo Circulante</b>	<b>13.841.839,83</b>	<b>10.181.034,67</b>	<b>11,97</b>	<b>35,96</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.922.108,78	8.893.669,39	<b>71,68</b>	<b>11,56</b>
Demais Créditos a Curto Prazo	3.393.794,47	757.273,55	<b>24,52</b>	<b>348,16</b>
Estoques	525.936,58	530.091,73	<b>3,80</b>	<b>-0,78</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>101.794.491,11</b>	<b>96.938.095,55</b>	<b>88,03</b>	<b>5,01</b>
Imobilizado	101.324.709,84	96.647.014,28	<b>99,54</b>	<b>4,84</b>
Intangível	469.781,27	291.081,27	<b>0,46</b>	<b>61,39</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>115.636.330,94</b>	<b>107.119.130,22</b>	<b>100</b>	<b>7,95</b>

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

#### 3.2 - Caixa e Equivalente De Caixa

O grupo Caixas e equivalente de caixa incluem o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, bem como seus equivalentes, além das aplicações financeiras de liquidez imediata, ou seja, alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses.

No Quadro a seguir é apresentada a composição do item Caixa e Equivalentes de Caixa, para o 2º Trimestre de 2021 em comparação ao fim do Exercício Anterior.



Quadro 02 – Caixa e Equivalentes de Caixa - Composição

Detalhamento	30/06/2021	31/12/2020	AV*	AH*
Demais Contas - Caixa Econômica Federal	44.303,13	38.970,69	0,45	13,68
Limite de Saque com vinculação de Pgto	2.031.800,11	2.190.935,16	20,48	-7,26
Limite de Saque c/ vinc. de Pgto - Ordem P	7.846.005,54	6.663.763,54	79,08	17,74
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>9.922.108,78</b>	<b>8.893.669,39</b>	<b>-</b>	<b>11,56</b>

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Observa-se que 100% das disponibilidades do Caixa e Equivalentes de Caixa são Recursos da Conta Única do Tesouro decorrentes de transferências realizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional através do MEC, pode-se notar que houve um aumento neste grupo de 11,56 % em relação ao final do Exercício Anterior.

### 3.3 - Estoques

No Quadro a seguir, apresenta-se a composição do Grupo Estoques, para o segundo trimestre de 2021 em comparação ao fim do Exercício Anterior.

Quadro 03 - Estoques

	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)
<b>Estoques</b>	525.936,58	530.091,73	-0,78

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Percebe-se uma diminuição de 0,78% em relação ao fim do Exercício Anterior. No Quadro abaixo demonstra-se a Composição do Grupo Estoques.

Quadro 04 – Estoques - Composição

Conta - Discriminação	30/06/2021	AV (%)
<b>1.1.1.5.6.1.01.00 - Estoques</b>		
07 - Gêneros de Alimentação	3.525,50	0,69
14 - Material Educativo e Esportivo	34.018,60	6,61
15 - Material para Festividades e Homenagens	1.889,77	0,37
16 - Material de Expediente	216.574,33	42,11
17 - Material de Processamento de Dados	48.216,65	9,37
19 - Material de Acondicionamento de Embalagem	30.580,35	5,95
20 - Material de Cama, Mesa e Banho	62,22	0,01
21 - Material de Copa e Cozinha	5.512,48	1,07
22 - Material de Limpeza e Prod. De Higienização	8.345,59	1,62
23 - Uniformes, Tecidos e Aviamentos	68.876,87	13,39
25 - Material para Manutenção de Bens Móveis	4.063,16	0,79
26 - Material Elétrico e Eletrônico	28.276,70	5,50
28 - Material de Proteção e Segurança	31.406,41	6,11
35 - Material Laboratorial	11.833,71	2,30
42 - Ferramentas	2.850,11	0,55
44 - Material de Sinalização Visual e Outros	8.082,00	1,57

98 - Outros Materiais	10.247,15	1,99
<b>Total</b>	<b>514.361,60</b>	<b>100,00</b>

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Tendo em vista a demonstração dos itens que compõe a conta Estoque, observa-se que o Grupo Material de Expediente corresponde a 42,11% do total da conta, seguido de Uniformes, Tecidos e Aviamentos representando 13,39% do total, esses dois grupos são responsáveis por 55,5% da conta Estoques.

Cabe salientar que mensalmente é realizada a baixa desses materiais conforme requisições e são apuradas através Relatório de Movimentação do Almojarifado - RMA enviado via Processo SEI para os devidos lançamentos de baixa e ajustes necessários, porém, existe uma diferença entre o relatório apresentado a CCONT e os valores existentes no SIAFI, sendo que é necessário a contagem física dos itens do almojarifado em cada campus para que sirva de suporte para realizar os ajustes e lançamentos necessários, adequando os saldos do SIAFI ao RMA apresentado.

Abaixo demonstra-se a diferença encontrada ao confrontar os valores do SIAFI com os valores apresentados no RMA, observa-se uma diferença de R\$ 31.626,16 a menor no SIAFI, o que faz com que não se demonstre com fidedignidade os valores referentes ao almojarifado do IFAC.

Anexo 1 – Comparação de Saldos – Almojarifado

RMA - JUNHO 2021			
SUBITEM	SIAFI	TOTAL RMAS	DIFERENÇA
7	R\$ 3.525,50	R\$ 3.897,66	-R\$ 372,16
14	R\$ 34.018,60	R\$ 34.018,60	R\$ -
15	R\$ 1.889,77	R\$ 1.889,77	R\$ -
16	R\$ 216.574,33	R\$ 216.574,33	R\$ -
17	R\$ 48.216,65	R\$ 50.237,08	-R\$ 2.020,43
19	R\$ 30.580,35	R\$ 30.580,35	R\$ -
20	R\$ 62,22	R\$ 62,22	R\$ -
21	R\$ 5.512,48	R\$ 8.686,87	-R\$ 3.174,39
22	R\$ 8.345,59	R\$ 9.112,00	-R\$ 766,41
23	R\$ 68.876,87	R\$ 68.906,77	-R\$ 29,90
25	R\$ 4.063,16	R\$ 5.198,79	-R\$ 1.135,63
26	R\$ 28.276,70	R\$ 42.542,50	-R\$ 14.265,80
28	R\$ 31.406,41	R\$ 31.406,41	R\$ -
35	R\$ 11.833,71	R\$ 12.919,49	-R\$ 1.085,78
42	R\$ 2.850,11	R\$ 21.704,70	-R\$ 18.854,59
44	R\$ 8.082,00	R\$ 8.082,00	R\$ -
98	R\$ 10.247,15	R\$ -	R\$ 10.247,15
99	R\$ -	R\$ 168,22	-R\$ 168,22
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 514.361,60</b>	<b>R\$ 545.987,76</b>	<b>-R\$ 31.626,16</b>

Fonte: Elaborado pelo Autor.

### 3.4 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 30/06/2021, o Instituto Federal do Acre apresentou um saldo de R\$ 101.324.709,84 (cento e um milhões, trezentos e vinte e quatro mil, setecentos e nove reais e oitenta e quatro centavos) relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para o segundo trimestre de 2021 e o fim do exercício de 2020.

Tabela 01 – Imobilizado – Composição.

	30/06/2020	31/12/2020	AH%
<b>Bens Móveis</b>	<b>44.730.340,05</b>	<b>41.596.038,92</b>	<b>7,54</b>
(+) Valor Bruto Contábil	44.730.340,05	41.596.038,92	7,54
(-) Depr./Amort./Ex Acum. de Bens Móveis	-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
<b>Bens Imóveis</b>	<b>56.594.369,79</b>	<b>55.050.975,36</b>	<b>2,80</b>
(+) Valor Bruto Contábil	56.608.479,78	55.062.400,39	2,81
(-) Depr./Amort./Ex Acum. de Bens Imóveis	-14.109,99	-11.425,03	23,50
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
<b>Total</b>	<b>101.324.709,84</b>	<b>96.647.014,28</b>	<b>4,84</b>

#### 3.4.1 - Bens Móveis

Os Bens Móveis do **Órgão 26425 – Instituto Federal do Acre** em 30/06/2021 totalizavam R\$ 44.730.340,05 (quarenta e quatro milhões, setecentos e trinta mil, trezentos e quarenta reais e cinco centavos), e conta com um aumento real de 7,54% e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 02 – Bens Móveis - Composição

	30/06/2021	31/12/2020	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	9.612.463,90	9.411.472,15	<b>2,14</b>
Bens de Informática	16.141.560,69	13.115.183,75	<b>23,08</b>
Móveis e Utensílios	9.605.140,14	9.684.991,27	<b>-0,82</b>
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	4.122.006,09	4.132.923,97	<b>-0,26</b>

Veículos	4.644.467,40	4.644.467,40	<b>0,00</b>
Bens Móveis em Almoxarifado	20.600,00	20.600,00	<b>0,00</b>
Demais Bens Móveis	584.101,83	586.400,38	<b>-0,39</b>
<b>Total</b>	<b>44.730.340,05</b>	<b>41.596.038,92</b>	<b>7,54</b>

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

Dos Bens Móveis registrados no IFAC, os subgrupos Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, Bens de Informática e Móveis e Utensílios são os que mais representam a totalidade do grupo. Em análise verifica-se uma variação positiva no subgrupo Máquina, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas (2,14%), Bens de Informática (23,08%).

Cabe salientar que os Bens Móveis registrados no Balanço Patrimonial não refletem com total fidedignidade a realidade do IFAC, conforme apontado mensalmente na conformidade contábil, pois não há registro de depreciação, amortização e reavaliação. Outro ponto a se considerar é a limitação sistêmica, que atualmente não gera os devidos registros, além de haver problemas desde a migração no tocante as rubricas de classificação dos itens, muito embora são realizadas análises e conferências e algumas dessas pendências já foram sanadas, ainda constam saldos a reclassificar para que a situação patrimonial do IFAC se torne fidedigna a realidade.

Nesta esteira encontra-se em andamento, o processo 94427.0008812/2019-20 que se refere a um incêndio ocorrido no ano de 2019 no campus Cruzeiro do Sul, foram baixadas parcialmente o saldo, e o mesmo encontra-se em análise para que as demais baixas sejam feitas conforme relatórios constante nos autos, sendo este mais um procedimento para que se ajuste os saldos e estejam demonstrados de forma consistente.

Os esforços para conciliação dos bens móveis registrado no IFAC, continuam sendo priorizados por este órgão. Em 2019 fora elaborado o manual de desfazimento de bens e edital nº 01/2019, (<https://portal.ifac.edu.br/editais/categoria/edital/arquivos/341/>), resultando em um termo de doação nº 01/2019, realizado no ano de 2020 para a Universidade Federal do Acre no valor total de R\$ 95.940,00 (noventa e cinco mil, novecentos e quarenta reais).

Nesta esteira frisamos a importância deste trabalho prévio para que se possa alcançar as correções necessárias, ajustes nos saldos, reavaliações necessárias até a implantação do sistema SIADS para que se possa alcançar a excelência na gestão e transparência dos dados, porém cabe destacar que o IFAC se encontra com número reduzido de servidores, sendo assim, o andamento dessas atividades demanda maior tempo que o necessário.

Conforme pode-se observar no quadro abaixo, confrontou-se as informações relativas aos relatórios enviados a Coordenação de Contabilidade juntamente com os saldos constantes no SIAFI.

Anexo 1 – Comparação de Saldos – Bens Móveis

CONTA CONTÁBIL	NOME DA CONTA	SALDO SIAFI	SALDO RELATÓRIO SIPAC	DIFERENÇA
<b>1.2.3.1.1.00.00</b>	<b>Bens Móveis - Consolidação</b>		<b>RMB JUNHO 2021</b>	
<b>1.2.3.1.1.01.00</b>	<b>Máquinas, Aparelhos, Equip. e Ferramentas</b>	<b>9.612.463,90</b>	<b>7.627.494,16</b>	<b>1.984.969,74</b>
1.2.3.1.1.01.01	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	1.291.890,72	1.218.900,18	72.990,54
1.2.3.1.1.01.02	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	55.460,67	32.015,97	23.444,70
1.2.3.1.1.01.03	EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	2.728.939,90	2.594.709,69	134.230,21
1.2.3.1.1.01.04	APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	265.441,67	269.461,04	- 4.019,37
1.2.3.1.1.01.05	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	104.546,82	103.786,83	759,99
1.2.3.1.1.01.06	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	96.527,83	142.195,82	- 45.667,99
1.2.3.1.1.01.07	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICO	1.778.043,23	1.861.851,81	- 83.808,58
1.2.3.1.1.01.08	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	0	-	633.125,00
1.2.3.1.1.01.09	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	98.547,13	105.159,85	- 6.612,72
1.2.3.1.1.01.12	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P/AUTOMOVEIS	47.951,00	45.919,00	2.032,00
1.2.3.1.1.01.19	EQUIPAMENTOS E SISTEMA DE PROT. VIG. AMBIENTAL	-	20.600,00	- 20.600,00
1.2.3.1.1.01.20	MÁQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	443.734,56	724.097,56	- 280.363,00
1.2.3.1.1.01.21	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRIC	7.130,07	32.826,43	- 25.696,36
1.2.3.1.1.01.23	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - CONSTRUC	5.088,00	-	5.088,00
1.2.3.1.1.01.24	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELE	11.295,00	-	11.295,00
1.2.3.1.1.01.25	MÁQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTO	2.043.518,30	447.185,10	1.596.333,20
1.2.3.1.1.01.99	OUTRAS MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FE	1.224,00	-	1.224,00
RUBRICA GENÉRICA SIPAC	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	-	12.684,88	- 12.684,88
RUBRICA GENÉRICA SIPAC	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES	-	16.100,00	- 16.100,00
<b>1.2.3.1.1.02.00</b>	<b>Bens De Informática</b>	<b>16.141.560,69</b>	<b>14.479.429,20</b>	<b>1.662.131,49</b>
1.2.3.1.1.02.01	<b>EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUN</b>	<b>16.141.560,69</b>	-	16.141.560,69
	<b>EQUIPAMENTOS DE TIC – IMPRESSORAS</b>	-	<b>44.670,00</b>	- 44.670,00
	<b>EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES</b>	-	<b>2.660.427,35</b>	- 2.660.427,35
	EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	-	162.620,70	- 162.620,70
	EQUIP DE PROCESSAMENTO DE DADOS		10.507.091,35	
	EQUIPAMENTOS DE TIC – SERV/STORAGE		1.099.700,00	
	EQUIPAMENTOS DE TIC - TELEFONIA	-	4.919,80	- 4.919,80
<b>1.2.3.1.1.03.00</b>	<b>Móveis e Utensílios</b>	<b>9.605.140,14</b>	<b>11.387.194,31</b>	<b>- 1.782.054,17</b>
1.2.3.1.1.03.01	APARELHOS E UTENSILIOS DOMÉSTICO	1.194.775,26	1.754.687,74	- 559.912,48
1.2.3.1.1.03.02	MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORI	750.360,73	64.961,00	685.399,73
1.2.3.1.1.03.03	MOBILIARIO EM GERAL	7.341.363,16	9.567.545,57	- 2.226.182,41
1.2.3.1.1.03.04	UTENSILIOS EM GERAL	318.640,99	-	
<b>1.2.3.1.1.04.00</b>	<b>Materiais Culturais, Educ. e de Comunicação</b>	<b>4.122.006,09</b>	<b>4.581.106,79</b>	<b>- 459.100,70</b>
1.2.3.1.1.04.02	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICO	2.002.154,58	2.444.554,29	- 442.399,71
1.2.3.1.1.04.03	DISCOTECAS E FILMOTECAS	455.691,70	-	455.691,70

1.2.3.1.1.04.04	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	177.469,43	113.248,43	64.221,00
1.2.3.1.1.04.05	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E F	1.377.255,18	2.023.304,07	- 646.048,89
1.2.3.1.1.04.07	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA FINS	109.435,20	-	109.435,20
<b>1.2.3.1.1.05.00</b>	<b>Veículos</b>	<b>4.644.467,40</b>	<b>4.510.818,26</b>	<b>133.649,14</b>
1.2.3.1.1.05.01	VEICULOS EM GERAL	1.852.889,44	422.840,31	1.430.049,13
1.2.3.1.1.05.03	VEICULOS DE TRACAO MECANIC	2.791.577,96	4.087.977,95	- 1.296.399,99
<b>1.2.3.1.1.08.00</b>	<b>Bens Móveis Em Almoxarifado</b>	<b>20.600,00</b>	<b>-</b>	<b>20.600,00</b>
1.2.3.1.1.08.01	ESTOQUE INTERNO	20.600,00	-	-
1.2.3.1.1.08.02	Estoque de Distribuição	-	-	-
<b>1.2.3.1.1.99.00</b>	<b>Demais Bens Móveis</b>	<b>584.101,83</b>	<b>6.389.906,26</b>	<b>- 5.805.804,43</b>
1.2.3.1.1.99.08	BENS MOVEIS A CLASSIFICAR	60.000,00	-	60.000,00
1.2.3.1.1.99.09	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	197.610,11	6.389.906,26	- 6.192.296,15
1.2.3.1.1.99.10	MATERIAL DE USO DURADOURO	326.491,72	-	326.491,72
1.2.3.1.1.99.99	OUTROS BENS MOVEIS	-	-	-
<b>1.2.4.0.0.0.00.00</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SOFTWARE PRONTO</b>	<b>-</b>	<b>67.995,58</b>	<b>- 67.995,58</b>
	<b>TOTAIS:</b>	<b>44.730.340,05</b>	<b>49.043.944,56</b>	<b>- 4.313.604,51</b>

Fonte: Elaborado pelo Autor.

Conforme apresentado, vê-se que em 30 de junho de 2021, existe uma diferença de 4.313.604,51 (quatro milhões, trezentos e treze mil, seiscentos e quatro reais e cinquenta e um centavos) negativo do saldo registrado no SIAFI em confronto ao enviado pelo Relatório Mensal de Bens Móveis da competência 06/2021 (RMB). Com a previsão do recebimento do inventário pela CCONT e em posse de relatórios que estejam o mais próximo da realidade, serão realizados os devidos ajustes contábeis com a finalidade de que seja representado o real saldo dos referidos Bens, a fim de ajustar lançamentos em rubricas genéricas ou equivocadas. Além disso, com a previsão da implantação do sistema SIADS em que será possível o cálculo da depreciação, e em continuidade ao processo de desfazimento de bens, objetiva-se a demonstração do valor real dos Bens Móveis.

Salientamos ainda que mensalmente é indicada tal inconsistência na Conformidade Contábil através das restrições 642 e 677, tendo em vista todos os dados explicitados anteriormente.

### 3.4.2 - Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União em 30/06/2021 totalizavam R\$ 56.608.479,78 (cinquenta e seis milhões, seiscentos e oito mil, quatrocentos e setenta e nove reais e setenta e oito centavos) e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 03 – Bens Imóveis – Composição.

	30/06/2021	31/12/2020	AH(%)
Bens de Uso Especial	31.386.545,29	31.386.545,29	0,00
Bens Imóveis em Andamento	25.221.934,49	23.675.855,10	6,53
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-14.109,99	-11.425,03	23,50
<b>Total</b>	<b>56.608.479,78</b>	<b>55.050.975,36</b>	<b>2,83</b>

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 55,44% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Instituto Federal do Acre, perfazendo o montante de R\$ 31.386.545,29 em 30/06/2021 a valores brutos. Verifica-se também que neste período apenas houve a depreciação dos bens imóveis o que representa um aumento de 23,50% no valor do exercício anterior, no montante observa-se um aumento de 6,53% no grupo Bens Imóveis em andamento em relação ao fim do exercício anterior.

Cabe salientar que os Bens registrados na conta Em Andamento devem ser analisados e alocados em sua devida classificação após findo as obras. A Contabilidade tem emitido documentos alertando para essa finalidade, porém, ainda não se teve respostas satisfatórias quanto a devida informação dos bens para o seu registro.

Em síntese, os bens de uso especiais mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Imóveis de uso educacional e Edifícios, registrando sua totalidade nesta categoria.

Tabela 04 – Bens de Uso Especial – Composição

	30/06/2021	31/12/2020	AH(%)
Imóveis de Uso Educacional	31.386.545,29	31.386.545,29	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>31.386.545,29</b>	<b>31.386.545,29</b>	<b>0</b>

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

### 3.4.2.1 - Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

### 3.5 - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade deverão ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (Impairment).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém, devem ser testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida deve ser revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Em 30/06/2021 o Órgão 26425 – Instituto Federal do Acre, apresentou um saldo de R\$ 469.781,27 (quatrocentos e sessenta e nove mil, setecentos e oitenta e um reais e vinte e sete centavos) relacionados a intangível. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os Exercícios de 2021 e Exercício de 2020.

Tabela 05 – Intangível – Composição.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	186.835,99	160.335,99	16,53
Software com Vida Útil Indefinida	282.037,28	129.837,28	117,22
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	908,00	908,00	0,00
Amortização Acumulada	-	-	-
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
<b>Total</b>	<b>469.781,27</b>	<b>291.081,27</b>	<b>61,39</b>

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Definida, que representa cerca de 39,77% do total do grupo seguido do grupo Software com vida útil indefinida 60,03% e Marcas, Direitos e Patentes, 0,19%. Observa-se uma adição no valor de R\$ 26.500,00 por aquisição de software com vida útil definida e R\$ 152.200,00 em vida útil indefinida se comparado com o fim do exercício de 2020.

Cabe salientar que o IFAC não realiza o Impairment Test em seus ativos intangíveis tendo em vista a limitação sistêmica atual do Instituto, além disso nenhum ajuste de exercício anterior fora realizado com itens do Ativo Intangível.



### 3.6 - Passivo Circulante, Não Circulante E PL

O Passivo Circulante no fim do 2º Trimestre de 2021 equivale a 44,60% do Total do Passivo e PL, se comparado ao final do exercício anterior, observou-se um aumento de 13,58%. O saldo constante no Passivo Circulante é composto, em ordem de exigibilidade, por Obrigações Trab. e Previdenciárias com 20,25%, Fornecedores e Contas a pagar 2,33%, e Demais Obrigações a Curto Prazo 77,41%.

Existem valores relativos a conta 211110300 – Precatórios de Pessoal – Não Alimentares, relativo a Registro de valores previstos para pagamentos de precatórios emitidos a partir de 05/05/2020 e não incluídos em LOA, com impacto em UGs responsáveis pela dívida, conforme Ofício do Presidente do TRF1 – 10556983 – planilha 10865343, Orientação Contábil 10851975 – Processo SEI 016694-37-2020.4.01.8.

Já no Passivo Não Circulante podemos observar o saldo de R\$ 44.303,13 (Quarenta e quatro mil, trezentos e três reais e treze centavos) referente a conta 228810402 – Depósitos e Cauções Recebidas.

Quanto ao Patrimônio Líquido observa-se que este equivale a 55,36% do Passivo total e apresentou em termos gerais um aumento de 3,81% em relação ao mesmo período do Exercício Anterior, para tanto será apresentado ao final a análise específica quanto ao resultado do Patrimônio.

Quadro 05 – Passivo e Patrimônio Líquido – Composição

Passivo	30/06/2021	31/12/2020	AV*	AH*
<b>Passivo Circulante</b>	<b>51.573.894,37</b>	<b>45.409.520,61</b>	<b>44,60</b>	<b>13,58</b>
Obrigações Trab. e Previdenciárias	10.444.242,38	5.857.161,13	<b>20,25</b>	<b>78,32</b>
Fornecedores e Cont. a Pagar Curto Prazo	1.204.051,96	834.899,86	<b>2,33</b>	<b>44,22</b>
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00	0,00	<b>0,00</b>	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	39.925.600,03	38.717.459,62	<b>77,41</b>	<b>3,12</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>44.303,13</b>	<b>38.970,69</b>	<b>0,04</b>	<b>13,68</b>
Demais Obrigações a Longo Prazo	44.303,13	38.970,69	<b>0,00</b>	<b>13,68</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>51.618.197,50</b>	<b>45.448.491,30</b>	<b>44,64</b>	<b>13,58</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>64.018.133,44</b>	<b>61.670.638,92</b>	<b>55,36</b>	<b>3,81</b>
Resultado do Exercício	2.570.733,76	5.369.723,50	<b>4,02</b>	<b>-52,13</b>
Resultados de Exercícios Anteriores	61.670.638,92	56.347.665,23	<b>96,33</b>	<b>9,45</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	-223.239,24	-46.749,81	<b>-0,35</b>	<b>377,52</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>115.636.330,94</b>	<b>107.119.130,22</b>	<b>100</b>	<b>7,95</b>

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

#### 3.6.1 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 30/06/2021, o Instituto Federal do Acre apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.204.051,96 (um milhão, duzentos e quatro mil, cinquenta e um reais e noventa e seis centavos)

relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo a totalidade das obrigações no curto prazo. A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 06 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)
<b>Circulante</b>	<b>1.204.051,96</b>	<b>834.899,86</b>	<b>44,22</b>
Nacionais	1.204.051,96	834.899,86	44,22
Estrangeiros			
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
Nacionais			
Estrangeiros			
<b>Total</b>	<b>1.204.051,96</b>	<b>834.899,86</b>	<b>44,22</b>

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

A totalidade dos fornecedores e contas pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais representando cerca de 100% do total a ser pago, além disso percebe-se uma variação aumentativa na ordem de 44,22% em relação ao fim do exercício anterior.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/06/2021.

Tabela 07 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.

	30/06/2021	AV (%)
158156 – Instituto Federal do Acre	1.204.051,96	100
<b>Total</b>	<b>1.204.051,96</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

O órgão 26425 – Instituto Federal do Acre possui apenas uma UG 158156, sendo que a totalidade do grupo consta na referida UG. Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 06 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 30/06/2021.

Tabela 08 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

	30/06/2021	AV (%)
Artline Ind e Com de Móveis Ltda	257.535,38	21,39
Gold Service Vigilância e Segurança -EIRELI	218.594,62	18,15
Construtora Manuella - Eirelli	153.424,98	12,74
Borges Comércio e Construções Ltda	112.625,34	9,35
Executiva Serv. Com. Imp e Exp. Eirelli	107.275,40	8,91
Contrutora e Imobiliária Amazônia - EIRELI	91.306,68	7,58
Demais	263.289,56	21,87
<b>Total</b>	<b>1.204.051,96</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

### 3.6.2 - Obrigações Contratuais

Em 30/06/2021, o Instituto Federal do Acre possuía um saldo de R\$ 25.622.266,17 (vinte e cinco milhões, seiscentos e vinte e dois mil, duzentos e sessenta e seis reais e dezessete centavos) relacionados a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas nos próximos exercícios, apresentando um decréscimo de 13,97 pontos percentuais se comparado com o fim do exercício anterior. Portanto, as contas de controle referentes aos saldos de contratos não refletem a realidade nos demonstrativos, pois há casos em que o contrato foi encerrado e não houve a solicitação de baixa na conta, sendo assim, está sendo efetuado ajustes em saldos de contratos encerrados com base nas informações recebidas do setor de Contratos.

Tabela 10 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.

	30/06/2021	AV (%)
158156 - Instituto Federal do Acre	25.622.266,17	100
<b>Total</b>	<b>25.622.266,17</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 09 – Obrigações Contratuais – Composição.

	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)
Aluguéis	1.666.372,42	1.937.744,40	-14,00
Seguros	32.373,55	56.314,59	-42,51
Serviços	23.923.520,20	27.788.226,48	-13,91
<b>Total</b>	<b>25.622.266,17</b>	<b>29.782.285,47</b>	<b>-13,97</b>

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam a maioria do total das obrigações assumidas pelo Instituto Federal do Acre ao final de 30/06/2021, sendo cerca de 93,37% do total das obrigações contratuais.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 30/06/2021.

A Instituto Federal do Acre é composta de apenas um UG, a qual é responsável por 100% das obrigações contratuais até 30/06/2021.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 06 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 30/06/2021.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

	30/06/2021	AV (%)
Borges Comércio e Construções - EIRELI	8.356.732,92	32,62
Companhia de Eletricidade do Acre	2.962.479,98	11,56
Facto Turismo - Eireli	2.149.489,54	8,39
Fundo de Imprensa Nacional	1.679.914,80	6,56
Print Solution Serviços de Processamento de Dados	1.094.871,15	4,27
E. J. Rodrigues Empreendimentos - Eirelli	771.107,55	3,01
Demais	8.607.670,23	33,59
<b>Total</b>	<b>25.622.266,17</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

Em relação aos contratados A, B, C, D, E, F eles representam 66,41% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações relacionadas ao objeto de contratação:

Quadro 06 – Contratados – Principais Transações.

Contratado	Objeto
Borges Comércio e Construções - EIRELI	Serviços de Construção da nova sede da Reitoria
Companhia de Eletricidade do Acre	Serviços de Energia Elétrica para o IFAC
Facto Turismo - EIRELI	Serviços de Emissão de passagem
Fundo de Imprensa Nacional	Serviços de Publicação no Diário Oficial
Print Solution Serviço de Proc. De Dados	Serviço de Locação de Impressora
E. J. Rodrigues Empreendimentos - Eirelli	Serviço de Limpeza e Conservação e Agente de portaria

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

### 3.7 - Resultados Acumulados E Patrimônio Líquido

Conforme evidencia o Quadro a seguir, o patrimônio líquido do órgão em 30 de junho de 2021 apresenta o valor de R\$ 64.018.133,44.

Quadro 07 - Patrimônio Social e Capital Social - Composição

ESPECIFICAÇÃO	30/06/2021	31/12/2020	AV (%)	AH (%)
<b>Patrimônio Social e Capital Social</b>	-	-		
<b>Adiant. para Futuro Aum. de Capital (AFAC)</b>	-	-		
<b>Reservas de Capital</b>	-	-		
<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	-	-		
<b>Reservas de Lucros</b>	-	-		
<b>Demais Reservas</b>	-	-		
<b>Resultados Acumulados</b>	64.018.133,44	61.670.638,92	55,36	3,81
Resultado do Exercício	2.570.733,76	5.369.723,50	-	-52,13
Resultados de Exercícios Anteriores	61.670.638,92	56.347.665,23	-	9,45
Ajustes de Exercícios Anteriores	-223.239,24	-46.749,81	-	377,52
<b>(-) Ações / Cotas em Tesouraria</b>	-	-	-	
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>64.018.133,44</b>	<b>61.670.638,92</b>	<b>55,36</b>	<b>3,81</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PL</b>	<b>115.636.330,94</b>	<b>107.119.130,22</b>	<b>100,00</b>	<b>7,95</b>

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

No resultado geral do Patrimônio Líquido, observou-se um aumento de 3,81% em relação ao fim do Exercício Anterior. O grupo mais expressivo quanto a análise horizontal foi o de Ajustes de Exercícios Anteriores de 377,52%, que no período analisado equivale a ajustes contábeis conforme GRUS Recebidas no Exercício de 2020 conforme processos: 0094427.000518/2019-20, 0094427.005544/2019-20 e 0094427.003291/2020-18, cabe salientar que o ajuste refere-se as GRUS regularizadas no documento DD – Situação DVL 301 no ano de 2020, sem contrapartida na conta contábil 113811200 – Crédito a Receber por Cessão – de Pessoa devido o registro no momento da liquidação unificado.

#### 4. Notas Explicativa à Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP – 2º Tri/2021

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária. Por meio dela é possível verificar o resultado patrimonial do exercício que é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício. (MCASP, 8ª Ed. 2018). Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial.

##### 4.1 - Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a IFAC e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a IFAC, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Quadro 08 – Resultado Patrimonial do Exercício

<b>Demonstração Variações Patrimoniais</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>AH (%)</b>
Variações Patrimoniais Aumentativas	63.353.048,31	63.689.045,70	-0,53
Variações Patrimoniais Diminutivas	60.782.314,55	60.261.637,03	0,86
<b>Resultado Patrimonial do Período</b>	<b>2.570.733,76</b>	<b>3.427.408,67</b>	<b>-33,32</b>

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

O Instituto Federal do Acre apresentou um resultado patrimonial positivo de R\$ 2.570.733,76, tendo sofrido uma redução de 33,32% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

## 4.2 - Variações Patrimoniais Aumentativas

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item que mais contribuiu para o resultado positivo do período foi o de “Transferências e Delegações Recebidas”, com R\$ 62.729.411,63 milhões, representando 99,02% do total das VPAs, de acordo com a tabela abaixo.

Quadro 09 – Composição das Variações Aumentativas

<b>Demonstração Variações Patrimoniais</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>63.353.048,31</b>	<b>63.689.045,70</b>	<b>-0,53</b>	<b>100,00</b>
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	-	8.533,93	-100,00	0,00
VPA Aumentativas Financeiras	-	512,62	-100,00	0,00
Transferências e Delegações recebidas	62.729.411,63	59.095.912,60	6,15	99,02
Valoriz. e ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	530.894,09	4.498.394,76	-88,20	0,84
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	92.742,59	85.691,79	8,23	0,15

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Observa-se que do total dos valores referentes a “Transferências e Delegações Recebidas”, a sua totalidade encontra-se em “Transferência Intragovernamentais” sendo que esta representa a disponibilidade financeira recebida como contrapartida dos recursos.

## 4.3 - Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

Observa-se que do Total das Variações Patrimoniais Diminutivas, o item que teve maior relevância no resultado foi, “Pessoal e Encargos”, totalizando R\$ 51.342.360,56, observando um aumento na despesa 2,87% em relação ao mesmo período exercício anterior, sendo seu impacto em 84,47% do valor total das VPD, seguido de Uso de Bens, Serv. e Consumo Capital Fixo, representando 9,75% do total das VPD sofrendo um decréscimo de 12,84% em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme quadro abaixo:

Quadro 10 – Composição das Variações Diminutivas

<b>Demonstração Variações Patrimoniais</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>60.782.314,55</b>	<b>60.261.637,03</b>	<b>0,86</b>	<b>100,00</b>
Pessoal e Encargos	51.342.360,56	49.911.613,58	2,87	84,47
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	601.687,26	522.138,08	15,24	0,99
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00	247,85	-100,00	-
Uso de Bens, Serv. e Consumo Capital Fixo	5.927.566,84	6.800.690,32	-12,84	9,75
Transferências e Delegações concedidas	337.275,51	534.918,34	-36,95	0,55
Desv. E Perda de Ativos e Incorp. De Passivos	1.526.382,79	1.579.036,95	-3,33	2,51
Tributárias	65.831,49	46.057,41	42,93	0,11
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	981.210,10	866.934,50	13,18	1,61

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

## 5. Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO – 2º Tri/2021

O Balanço Orçamentário é o demonstrativo contábil adequado para demonstrar as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, sendo composto por um quadro principal, um quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados e um Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados (MCASP, 8ª Ed. 2018). Objetivando facilitar a compreensão das demonstrações contábeis a seus diversos usuários, apresentamos a seguir as notas explicativas referentes ao BO, bem como as informações relacionadas aos Restos a Pagar.

### 5.1 - Receitas

Em 30/06/2021, o Balanço Orçamentário da Instituto Federal do Acre apresentou receitas realizadas no valor de R\$ 15.539,50 (quinze mil, quinhentos e trinta e nove reais e cinquenta centavos).

Importante salientar que o déficit apresentado na tabela abaixo, no valor de R\$ 60.401.071,78 (sessenta milhões, quatrocentos e um mil, setenta e um reais e setenta e oito centavos) se deu em virtude de no Balanço Orçamentário somente contemplar as receitas diretamente arrecadadas pela própria instituição, excluindo-se as transferências recebidas da União e de outros órgãos. Tais transferências constituem a maior parte das receitas do IFAC.

O superávit/déficit é apurado confrontando as receitas com as despesas apresentadas no balanço. Como a maior parte das receitas não está contemplada no balanço, surge o déficit. Ressalta-se que, segundo a 8ª edição do MCASP, este fato não representa irregularidade, haja vista que o balanço da IFAC compõe o BGU que, consolidado, se apresentará em perfeito equilíbrio. Em relação ao total das receitas previstas, constata-se que elas são compostas somente por receitas correntes.

Tabela 17 – Receitas e Despesas por Categoria econômica

Categoria econômica	Previsão / Fixação	Previsão / Dotação Atualizada	Realização / Execução	Real/Exec (%)	AV (%)
Receitas Correntes	1.505,00	1.505,00	15.539,50	1032,52	100,00
Receitas de Capital	65.600.451,00	65.600.451,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das Receitas</b>	<b>65.601.956,00</b>	<b>65.601.956,00</b>	<b>15.539,50</b>	<b>0,00</b>	<b>100</b>
Despesas Correntes	122.832.209,00	122.890.534,00	60.416.610,68	49,16	100,00
Despesas de Capital	1.918.918,00	1.918.918,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das Despesas</b>	<b>124.751.127,00</b>	<b>124.809.452,00</b>	<b>60.416.610,68</b>	<b>48,41</b>	<b>100</b>
<b>Déficit</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>60.401.071,18</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI



A tabela seguinte evidencia a representatividade dos grupos de receitas realizadas em relação às receitas previstas do IFAC na data base de 30/06/2021.

Tabela 18 – Receitas Previstas X Receitas Realizadas

Receitas	Receita Prevista	Receita realizada	AV (%)
<b>Outras Receitas Correntes</b>	-	<b>15.539,50</b>	<b>100,00</b>
Multas Adm, Contrat e Jud.	1.505,00	-	<b>0,00</b>
Bens, Dir e Val. Incorporados	-	15.539,50	<b>100,00</b>
<b>Total</b>	<b>1.505,00</b>	<b>15.539,50</b>	<b>100,00</b>

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Percebe-se que a totalidade das receitas realizadas R\$ 15.539,50 refere-se a Bens, Direitos e Valores Incorporados, sendo recebimentos de despesas devolvidas por GRU, fazendo parte do grupo Outras Receitas Correntes.

## 5.2 – Despesas

Conforme definido anteriormente, a despesa pública corresponde ao compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder Legislativo, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade, prevista/fixada no orçamento.

No quadro abaixo estão demonstradas a dotação atualizada e as respectivas despesas empenhadas (executadas), por grupo de despesa, conforme classificação orçamentária. Os grupos de Pessoal, Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes referem-se à categoria econômica Despesas Correntes; enquanto os grupos de Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida referem-se à categoria Despesas de Capital.

Pelos dados do quadro, o grupo de despesa corrente, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais, teve uma evolução do 2º trimestre de 2021 em comparação ao mesmo período do ano anterior, apresentando um acréscimo de 4,85%. Analisando o total das despesas empenhadas em relação ao total da dotação atualizada, foram executadas até o fim do 2º trimestre, 49,16%. Das Despesas Correntes, o total executado foi de 49,16% e das Despesas de Capital não houve execução.

No que diz respeito à composição das despesas, é importante mencionar que dos R\$ 124.809.452,00 de despesas estimadas para o período, 98,46% referem-se à despesas correntes e apenas 1,54% refere-se às despesas de Capital. Em relação à estimativa das despesas correntes, R\$ 100.691.719,00 milhões (81,93%), se referem a despesas com pessoal e encargos sociais e R\$ 22.198.815,00 milhões (18,06%) se referem a outras despesas correntes, tais como a própria manutenção da instituição.

Nota-se que grande parte do total das despesas empenhadas (51,09%) foi para cobrir despesas com remuneração de servidores e os respectivos tributos incidentes sobre a folha de pagamento do exercício de 2021. O restante, é referente a empenhos de despesas com custeio das atividades da Instituição (40,42%).

Quadro 11 – Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição

GRUPO DESPESA	Junho/21		Junho/20		AH (%) (DOT)	AV (%) 2021 EMP/DOT
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas		
1 – Pessoal e Encargos Sociais	100.691.719,00	51.443.109,80	92.525.677,00	79.353.679,52	8,83	51,09
2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
3 - Outras Despesas Correntes	22.198.815,00	8.973.500,88	24.675.975,00	11.997.783,67	-10,04	40,42
<b>Subtotal Despesas Correntes</b>	<b>122.890.534,00</b>	<b>60.416.610,68</b>	<b>117.201.652,00</b>	<b>91.351.463,19</b>	<b>4,85</b>	<b>49,16</b>
4 - Investimentos	1.918.918,00	0,00	3.110.105,00	2.297.595,70	-38,30	0,00
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal Despesa de Capital</b>	<b>1.918.918,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.110.105,00</b>	<b>2.297.595,70</b>	<b>-38,30</b>	<b>0,00</b>
9 - Reserva Contingência	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>124.809.452,00</b>	<b>60.416.610,68</b>	<b>120.311.757,00</b>	<b>93.649.058,89</b>	<b>3,74</b>	<b>48,41</b>

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

### 5.3 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

O saldo dos Restos a Pagar Não Processados inscritos no Instituto Federal do Acre, órgão 26425, em 30/06/2021, foi de R\$ 22.018.878,04 milhões, sendo que desse valor 32,16% refere-se a Despesas Correntes subgrupo Outras Despesas Correntes, e 67,84% a Despesas de Capital subgrupo Investimentos. Observa-se que 36,56% do total constante no quadro encontra-se pago, restando ainda um saldo total de R\$ 13.736.086,45, o que representa 62,38% do total inicialmente inscrito, já deduzidos os cancelamentos.

Quadro 12 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	1	2	3	4	5	Saldo	AV (%)
	RPNP (Inscritos + Reinscritos)	RPNP Cancelados	RPNP (Inscritos – Cancelados)	RPNP Liquidados	RPNP Pagos		
<b>Despesas Correntes</b>	<b>7.081.886,72</b>	<b>231.839,37</b>	<b>6.850.047,35</b>	<b>3.737.216,08</b>	<b>3.305.624,22</b>	<b>3.544.423,13</b>	<b>32,16</b>
Outras Despesas Correntes	7.081.886,72	231.839,37	6.850.047,35	3.737.216,08	3.305.624,22	3.544.423,13	32,16
<b>Despesas de Capital</b>	<b>14.936.991,32</b>	<b>-</b>	<b>14.936.991,32</b>	<b>5.028.612,02</b>	<b>4.745.328,00</b>	<b>10.191.663,32</b>	<b>67,84</b>
Investimentos	14.936.991,32	-	14.936.991,32	5.028.612,02	4.745.328,00	10.191.663,32	67,84
<b>TOTAL</b>	<b>22.018.878,04</b>	<b>231.839,37</b>	<b>21.787.038,67</b>	<b>8.765.828,10</b>	<b>8.050.952,22</b>	<b>13.736.086,45</b>	<b>100,00</b>

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Após depuração dos valores de restos a pagar, foram identificados alguns dos cancelamentos de restos a pagar não processados mais relevantes para a composição do saldo,

conforme tabela abaixo, seguido dos seus respectivos motivos de cancelamento:

Quadro 14 – Depuração de Restos a Pagar Cancelados

Empenho	Data	Valor	Observação
N 2020NE800092 16	24/05/2021	82.262,93	ANULAÇÃO CFE DESPACHO DECISÓRIO Nº 516/2021/REITORIA.
N 2020NE000114 01	02/06/2021	55.086,00	ANULAÇÃO CFE DESPACHO DECISÓRIO Nº 516/2021/REITORIA.
N 2020NE000059 07	29/01/2021	23.212,93	ANULAÇÃO CFE DESPACHO DECISÓRIO Nº 78/20121/REITORIA
N 2019NE800210 43	29/01/2021	17.733,04	ANULAÇÃO CFE DESPACHO DECISÓRIO Nº 1877/2020/REITORIA
N 2020NE800094 16	24/05/2021	15.970,89	ANULAÇÃO CFE DESPACHO DECISÓRIO Nº 598/2021/REITORIA
N 2020NE000060 03	29/01/2021	10.774,00	ANULAÇÃO CFE DESPACHO DECISÓRIO Nº 78/20121/REITORIA
<b>Total</b>		<b>122.776,86</b>	

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Em relação aos Restos a pagar processados e RPNP Liquidados observa-se que 94,98% do total constante no quadro encontra-se pago, restando ainda um saldo total de R\$ 381.070,18, o que representa 6,93% do total inicialmente inscrito.

Quadro 14 - Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

Despesas Orçamentárias	Inscritos em Exercício Anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do Exercício Anterior	Pagos	Cancelados	Saldo
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>61.066,10</b>	<b>7.111.241,83</b>	<b>7.065.493,85</b>	<b>1.612,40</b>	<b>105.201,68</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	6.041.390,36	6.041.390,36	-	-
Outras Despesas Correntes	61.066,10	1.069.851,47	1.024.103,49	1.612,40	105.201,68
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>275.868,50</b>	<b>181.042,20</b>	<b>181.042,20</b>	<b>-</b>	<b>275.868,50</b>
Investimentos	275.868,50	181.042,20	181.042,20	-	275.868,50
<b>TOTAL</b>	<b>336.934,60</b>	<b>7.292.284,03</b>	<b>7.246.536,05</b>	<b>1.612,40</b>	<b>381.070,18</b>

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

#### 5.4 – Execução de Despesas – COVID-19

No exercício de 2020, com o cenário da pandemia da Covid-19, diversas medidas tiveram que ser tomadas pelo Instituto Federal do Acre – IFAC para suavizar seus efeitos. Em relação a execução orçamentária, cabe destacar que o IFAC recebeu créditos extraordinários advindos da MP nº 942, de 02 de abril de 2020, posteriormente convertida na Lei nº 14.033/2020, para desenvolvimento de ações no enfrentamento da pandemia.

Destaca-se a habilitação de dois TEDs sendo o TED nº 9211 no valor de R\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil reais) e o TED nº 9252 no valor de R\$ 401.168,35 (quatrocentos e um mil, cento e sessenta e oito reais e trinta e cinco centavos) totalizando o montante de R\$ 611.168,35 (seiscentos e onze mil cento e sessenta e oito reais e trinta e cinco centavos), compondo em seu objeto, a aquisição de itens específicos para produção de máscaras tipo shield, álcool em gel para utilização no âmbito do Instituto, dentre outros materiais necessários a adequação do ambiente do IFAC as orientações de saúde durante a pandemia.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, podemos observar que foi empenhado cerca de 36,17% do total dos créditos disponibilizados ao IFAC totalizando R\$ 221.032,09 (duzentos e vinte e um mil e trinta e dois reais e nove centavos), sendo 85,78% do valor disponibilizado pelo TED 9211 e 10,19% do total do valor disponibilizado pelo TED 9252. Cabe salientar que durante o exercício de 2020 houve a execução de 36,31% do total dos valores empenhados, sendo 37,73% do TED 9211 e 30,03% do TED 9252.

Fim do exercício de 2020 podemos observar a inscrição de valores em Restos a Pagar Processados e Não Processados no total de R\$ 139.669,57 (cento e trinta e nove mil, seiscentos e sessenta e nove reais e cinquenta e sete centavos), sendo que 28,91% foram inscritos em Restos a Pagar Processados e 71,09% em Restos a Pagar Não Processados.

Durante o segundo trimestre de 2021, podemos observar a execução no montante de R\$ 32.062,00 (trinta e dois mil, sessenta e dois reais) o que representa 14,50% do total inicialmente empenhado, e ainda consta o saldo de R\$ 37.868,61 (trinta e sete mil, oitocentos e sessenta e oito reais e sessenta e um centavos) a executar durante o exercício de 2021.

Quadro 15 – Ingressos - Composição

TED	VALOR	Empenhado	Executado 2020	Inscritos em Restos a Pagar Processados	Inscritos em Restos a Pagar não Processados	Executado 2º Trimestre	Total a executar
9211	210.000,00	180.147,50	67.972,14	35.034,35	76.141,01	31.629,80	37.761,21
9252	401.168,35	40.884,59	12.276,02	5.347,25	23.146,96	432,20	107,40
<b>TOTAL</b>	<b>611.168,35</b>	<b>221.032,09</b>	<b>80.248,16</b>	<b>40.381,60</b>	<b>99.287,97</b>	<b>32.062,00</b>	<b>37.868,61</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

## 6. Notas Explicativas Ao Balanço Financeiro – BF – 2º Tri/2021

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. A seguir apresentam-se os ingressos e os dispêndios financeiros ocorridos na data base de 30/06/2021.

### 6.1 - Ingressos financeiros

Em 30/06/2021, o Balanço Financeiro da Instituto Federal do Acre apresentou saldo de R\$ 86.055.294,90 milhões nos ingressos financeiros, apresentando uma redução em cerca de 27,77% em relação ao mesmo período de 2020. Os grupos que apresentaram as reduções mais acentuadas foram as Receitas Orçamentárias (-60,26%) e Recebimentos Extraorçamentários (-71,08%).

O principal grupo constituinte do saldo dos ingressos financeiros é o grupo Recebimentos Extra Orçamentários e Transferências Financeiras Recebidas, que corresponde a 89,65% de todas as entradas financeiras. Esse valor refere-se às transferências intragovernamentais repassadas a IFAC pelo governo federal.

Quadro 16 – Ingressos - Composição

Ingressos	30/06/2021	30/06/2020	AH*
Receitas Orçamentárias	15.539,50	39.103,48	<b>-60,26</b>
Transferências Financeiras Recebidas	62.729.411,63	59.095.912,60	<b>6,15</b>
Recebimentos Extra Orçamentários	14.416.674,38	49.855.162,22	<b>-71,08</b>
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalente de Caixa	8.893.669,39	10.153.172,20	<b>-12,41</b>
<b>TOTAL</b>	<b>86.055.294,90</b>	<b>119.143.350,50</b>	<b>-27,77</b>

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

### 6.2 - Dispêndios

Os dispêndios financeiros são constituídos, essencialmente, pelas despesas orçamentárias. No período analisado, dos R\$ 86.055.294,90 milhões de dispêndios financeiros, 70,21%, se referem às despesas orçamentárias que apresentou um decréscimo de 35,49% se comparado ao mesmo período do exercício anterior, em termos percentuais. Essas despesas subdividem-se em dispêndios ordinários e dispêndios vinculados e são executados conforme determinação da Lei Orçamentária Anual.

Observando-se o total dos dispêndios, observamos um decréscimo de 27,77% se comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Quadro 17 – Dispêndios - Composição

<b>Dispêndios</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>AH*</b>
Despesas Orçamentárias	60.416.610,68	93.649.058,89	<b>-35,49</b>
Transferências Financeiras Concedidas	330.414,31	529.488,34	<b>-37,60</b>
Pagamentos Extraorçamentários	15.386.161,13	15.170.924,61	<b>1,42</b>
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalente de Caixa	9.922.108,78	9.793.878,66	<b>1,31</b>
<b>TOTAL</b>	<b>86.055.294,90</b>	<b>119.143.350,50</b>	<b>-27,77</b>

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

### 6.3 - Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas

Para compreender melhor as informações relacionadas às transferências financeiras, devemos nos reportar ao Balanço Orçamentário. Conforme mencionado nas Notas Explicativas do BO que trata do Resultado Orçamentário, os créditos orçamentários movimentados pelos órgãos durante o exercício, não são mais demonstrados na coluna da “Previsão Atualizada” da Receita, mas na coluna das “Despesas Empenhadas”, à medida que são executados (empenhados) e pagos. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita contêm os valores correspondentes às receitas próprias ou aos decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão.

As Transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos financeiros recebidos pelo MEC do Tesouro Nacional, e de outros órgãos da administração pública, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a Pagar (extraorçamentários), relativos a exercício (s) anterior (es).

O subgrupo Resultantes da Execução Orçamentária das Transferências Financeiras, são compostos, em sua grande maioria, pelas rubricas: a) cota; b) repasse; c) sub-repasse. Elas representam a disponibilidade financeira correspondente aos recursos orçamentários (créditos orçamentários) aprovados pela LOA, movimentados da seguinte forma (mesma sistemática para as concessões):

- a) Recursos financeiros recebidos pelo MEC: cota;
- b) Recursos financeiros recebidos pelas universidades, institutos e outros do MEC: repasse;
- c) Recursos financeiros recebidos pelas unidades gestoras e campi de cada universidade ou instituto: sub-repasse.

Já o subgrupo Independentes da Execução Orçamentária das Transferências Financeiras são compostos, em sua grande maioria, para pagamento de Restos a Pagar. Esse item possui essa denominação por não se referir à execução dos recursos do orçamento relativo ao exercício corrente, mas à execução de orçamento em exercícios anteriores.

Verifica-se que um dos itens de maior representatividade monetária registrada no BF se refere ao Repasse Recebido no total de R\$ 54.710.636,31 milhões e também Transferências Recebidas para Pagamento de RP, o montante de R\$ 7.591.947,65, juntos representam 99,32% do total das transferências recebidas até o fim do 2º Trimestre de 2021.

Tabela 19 – Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas – Composição

<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS</b>	<b>jun/21</b>	<b>AV (%)</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS</b>	<b>jun/21</b>	<b>AV (%)</b>
<b>Resultantes da Execução Orçamentária</b>	<b>54.710.636,31</b>	<b>87,22</b>	<b>Resultantes da Execução Orçamentária</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Repasse Recebido	54.710.636,31	87,22	Repasse Concedido	0,00	0,00
Sub-repasse Recebido	0,00	0,00	Sub-repasse Concedido	0,00	0,00
<b>Independentes da Execução Orçamentária</b>	<b>8.018.775,32</b>	<b>12,78</b>	<b>Independentes da Execução Orçamentária</b>	<b>330.414,31</b>	<b>100,00</b>
Transferências Recebidas p/ Pagamento de RP	7.591.947,65	12,10	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	237.671,72	71,93
Demais Transferências Recebidas	0	-	Demais Transferências Concedidas	0,00	0,00
Movimentação de Saldos Patrimoniais	426.827,67	0,68	Movimento de Saldos Patrimoniais	92.742,59	28,07
<b>Aporte ao RPPS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Aporte ao RPPS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aporte ao RGPS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Aporte ao RGPS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>62.729.411,63</b>	<b>100</b>	<b>TOTAL</b>	<b>330.414,31</b>	<b>100</b>

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

#### 6.4 - Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários

O saldo de crédito empenhado a liquidar do exercício em atendimento ao Art. 103 (Lei nº 4.320/1964), que dispõe que “os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”, pois “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”, nos termos do (Art. 35, II, Lei nº 4.320/1964).

No período, os recebimentos extraorçamentários representaram 16,75% do total dos ingressos financeiros, com um decréscimo de 71,08% em relação ao mesmo período de 2020.

Já os desembolsos extraorçamentários tiveram um aumento de 1,42%, representando 17,88% dos dispêndios do período. Essas despesas não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa para execução no exercício de 2021. Compreendem, principalmente, as devoluções de recursos referentes a cauções, avais e fianças retidos pela administração pública decorrentes de contratos firmados e, principalmente, os Restos a Pagar de exercícios anteriores.

Em relação a Inscrição dos restos a pagar processados e não processados equivalem a 98,82% do total de Recebimentos Extraorçamentários no valor total de R\$ 14.245.865,99, sendo que desse total realizou-se pagamentos até 30/06/2021 no total de R\$ 15.297.488,27 sendo 47,10% para restos a pagar processados e 52,33% para restos a pagar não processados, o total de pagamentos representa cerca de 107,38% do total dos Recebimentos Extraorçamentários.

Tabela 20 – Recebimentos e Pagamentos extraorçamentários – Composição

RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	jun/21	AV (%)	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	jun/21	AV (%)
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	8.316.957,18	57,69	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	7.246.536,05	47,10
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	5.928.908,81	41,13	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	8.050.952,22	52,33
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	93.605,30	0,65	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	88.672,86	0,58
Outros Recebimentos Extraorçamentários	77.203,09	0,54	Outros Pagamentos Extraorçamentários	0,00	0
Arrecadação de Outra Unidade	77.203,09	0,54	Demais Pagamentos	0,00	0
Demais Recebimentos	-	0,00			
<b>TOTAL</b>	<b>14.416.674,38</b>	<b>100</b>	<b>TOTAL</b>	<b>15.386.161,13</b>	<b>100</b>

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

## 6.5 - Resultado Financeiro

Observa-se que em relação ao mesmo período do exercício anterior houve um aumento no resultado financeiro, superávit, no valor de R\$ 1.028.439,39 (um milhão, vinte oito mil, quatrocentos e trinta e nove reais e trinta e nove centavos). Para o Cálculo do Resultado existem duas metodologias de cálculos, que serão apresentadas a seguir.

Na metodologia 1, o resultado financeiro é obtido pela dedução dos dispêndios do total dos ingressos, não se computando o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa tanto do lado dos ingressos quanto do lado dos dispêndios.

Quadro 18 – Resultado Financeiro – Metodologia 01

Ingressos	30/06/2021	30/06/2020
Receitas Orçamentárias	15.539,50	39.103,48
Transferências Financeiras Recebidas	62.729.411,63	59.095.912,60
Recebimentos Extra orçamentários	14.416.674,38	49.855.162,22
Dispêndios	30/06/2021	30/06/2020
Despesas Orçamentárias	60.416.610,68	93.649.058,89
Transferências Financeiras Concedidas	330.414,31	529.488,34
Despesas Extra Orçamentárias	15.386.161,13	15.170.924,61
<b>(=)Resultado Financeiro</b>	<b>1.028.439,39</b>	<b>- 359.293,54</b>

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI



Na metodologia 2, o Resultado Financeiro é o resultado entre o Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa e o Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa.

Quadro 19 – Resultado Financeiro – Metodologia 02

<b>Dispêndios</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	9.922.108,78	9.793.878,66
<b>Ingressos</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	8.893.669,39	10.153.172,20
<b>(=) Resultado Financeiro</b>	<b>1.028.439,39</b>	<b>- 359.293,54</b>

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

## 7. Notas Explicativas à Demonstração Dos Fluxos De Caixa – DFC – 2º Tri/2021

A Demonstração dos Fluxos de Caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiros dos órgãos e entidades do setor público. As informações dos fluxos de caixa são úteis para proporcionar aos usuários da informação contábil instrumento para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez. Assim, a Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos. (MCASP, 8ª Ed. 2018).

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalente de caixa da DFC é correspondente ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro - BF.

Portanto, em 30 de junho de 2021, a geração líquida de caixa foi positiva em R\$ 1.028.439,39, apresentando uma redução em relação ao mesmo período do exercício de 2020, que apresentou resultado negativo, em cerca de 359.293,54% conforme quadro abaixo:

Tabela 20 – Resultado Financeiro

<b>Resultado Financeiro BF x DFC</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Caixa e Equivalente de Caixa Final (Ex. Seguinte)	9.922.108,78	9.793.878,66
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial (Ex. Anterior)	8.893.669,39	10.153.172,20
<b>Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>1.028.439,39</b>	<b>-359.293,54</b>
FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI		

O Grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentada em “Moeda Nacional”.

O Instituto Federal do Acre, em 30/06/2021, no item “Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional”, apresentou o saldo de R\$ 9.922.108,78 em comparação ao mesmo período do exercício de 2020, resultando em um aumento percentual de 1,31%.

### 7.1 - Atividades Operacionais

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

### 7.1.1 - Ingressos

As Transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos financeiros recebidos pelo MEC do Tesouro Nacional, e de outros órgãos da administração pública, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a Pagar (extraorçamentários), relativos a exercício (s) anterior (es).

Nos ingressos vale comentar sobre o item Transferências Financeiras Recebidas que corresponde a R\$ 62.729.411,63, ou seja, 99,70% do total de ingressos, ressaltando às resultantes da Execução Orçamentária compostas em sua maioria pela rubrica repasse, sendo esse o item mais relevante dos ingressos e representando a disponibilidade financeira correspondente aos recursos orçamentários (créditos orçamentários) aprovados pela LOA.

Tabela 21 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Ingressos

ATIVIDADES OPERACIONAIS	30/06/2021	30/06/2020	AH (%)
<b>INGRESSOS</b>	<b>62.915.759,52</b>	<b>59.274.150,38</b>	<b>6,14</b>
Receita Patrimonial	0,00	8.796,30	-100,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias	15.539,50	30.307,18	-48,73
Remuneração das Disponibilidades	0,00	0,00	0,00
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Intergovernamentais	0,00	<b>0,00</b>	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	0,00	<b>0,00</b>	
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>62.900.220,02</b>	<b>59.235.046,90</b>	<b>6,19</b>
Ingressos Extraorçamentários	93.605,30	83.747,29	11,77
Transferências Financeiras Recebidas	62.729.411,63	59.095.912,60	6,15
Arrecadação de Outra Unidade	77.203,09	55.387,01	39,39
Demais Recebimentos	0,00	0,00	

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

### 7.1.2 - Desembolsos

Os desembolsos relativos às despesas orçamentárias são apresentados na DFC por função de governo 12, e não por elemento de despesa (categoria de gasto) conforme classificação orçamentária instituída pelo Ministério do Planejamento.

Em 30 de junho de 2021 os desembolsos das atividades operacionais referentes às despesas orçamentárias (Pessoal e Demais Despesas + Transferências Concedidas + Outros Desembolsos Operacionais), totalizaram R\$ 56.960.949,93 milhões, tendo a função Educação apresentado o valor mais significativo, no montante de R\$ 48.700.910,70, representando 85,50% do total; seguido de Transferências Concedidas - Intragovernamentais, com R\$ 7.519.041,96, representando 13,20% do total dos desembolsos.

Tabela 22 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Desembolsos

ATIVIDADES OPERACIONAIS	30/06/2021	30/06/2020	AH (%)
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-56.960.949,93</b>	<b>-56.084.254,93</b>	<b>1,56</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-49.015.959,60</b>	<b>-48.268.787,68</b>	<b>1,55</b>
Previdência Social	-287.015,30	-226.112,96	<b>26,93</b>
Educação	-48.700.910,70	-48.042.674,72	<b>1,37</b>
Cultura	-11.040,00	0,00	<b>0,00</b>
Desporto e Lazer	-16.993,60	0,00	<b>0,00</b>
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-7.525.903,16</b>	<b>-7.204.196,62</b>	<b>4,47</b>
Intragovernamentais	-7.519.041,96	-7.198.766,62	<b>4,45</b>
Outras Transf. Concedidas	-6.861,20	-5.430,00	<b>26,36</b>
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	<b>-419.087,17</b>	<b>-611.270,63</b>	<b>-31,44</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-88.672,86	-81.782,29	<b>8,43</b>
Transferências Financeiras Concedidas	-330.414,31	-529.488,34	<b>-37,60</b>
Demais Pagamentos	0,00	0,00	<b>0,00</b>

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

## 7.2 - Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão. As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>).

Em termos gerais observa-se um aumento em cerca de 38,80% no total das atividades de investimento, esse resultado é gerado principalmente pelo grupo Aquisição de Ativo Não Circulante, cerca de 36,07% do total dos Desembolsos

Tabela 23 – Desembolsos por Função de Governo – Atividades de Investimento

	30/06/2021	30/06/2020	AH (%)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-4.926.370,20</b>	<b>-3.549.188,99</b>	<b>38,80</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-	<b>0,00</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-4.926.370,20</b>	<b>-3.549.188,99</b>	<b>38,80</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-4.747.670,20	-3.489.188,99	<b>36,07</b>
Outros Desembolsos de Investimentos	-178.700,00	-60.000,00	<b>0,00</b>

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

### **7.3 - Atividades de Financiamento**

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes.

No segundo trimestre de 2021 não houve registros de ingressos e dispêndios no âmbito do Instituto Federal do Acre e de suas Unidades Gestoras.

## 8. Conclusão

A estrutura conceitual estabelece os conceitos que devem ser aplicados no desenvolvimento das demais NBCs TSP.

O principal objetivo da maioria das entidades do setor público é prestar serviços à sociedade, não obter lucros e gerar retornos financeiros para os acionistas. Por esse motivo, o desempenho dessas entidades só pode ser avaliado parcialmente através da análise do status patrimonial, desempenho e fluxo de caixa.

Os objetivos das informações contábeis e das estatísticas de finanças públicas são distintos e podem ocasionar interpretações diferentes para o mesmo fenômeno, mas deve-se buscar, sempre que possível, o alinhamento entre essas informações.

O objetivo das demonstrações financeiras de entidades do setor público é fornecer informações contábeis sobre a entidade que reporta as informações, e o objetivo é direcionar os usuários para a prestação de contas e tomada de decisão.

Aproveitamos o ensejo para informar que todas as informações relativas à Contabilidade estão disponíveis nos portais da IFAC para apreciação de qualquer cidadão que deseja exercer seus direitos, no que concerne ao processo de fiscalização.

A equipe CCONT/DIRCF está à disposição da sociedade para prestar os esclarecimentos necessários a uma melhor compreensão dos resultados alcançados no 2º Trimestre de 2021.

Rio Branco, 29 de julho de 2021.

**GREICIANE COELHO CAMARGO**

Contador CRC/AC – 002763/T

Coordenação de Contabilidade

Diretoria de Contabilidade e Finanças



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

## 9. Anexos

### 9.1 – Balanço Patrimonial – 2º Tri/2021

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/07/2021	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>13.841.839,83</b>	<b>10.181.034,67</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>51.573.894,37</b>	<b>45.409.520,61</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.922.108,78	8.893.669,39	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	10.444.242,38	5.857.161,13
Créditos a Curto Prazo	3.393.794,47	757.273,55	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	3.393.794,47	757.273,55	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.204.051,96	834.899,86
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoque	525.936,58	530.091,73	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	39.925.600,03	38.717.459,62
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>101.794.491,11</b>	<b>96.938.095,55</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>44.303,13</b>	<b>38.970,69</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	44.303,13	38.970,69
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>51.618.197,50</b>	<b>45.448.491,30</b>
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2020	2019
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
<b>Imobilizado</b>	<b>101.324.709,84</b>	<b>96.647.014,28</b>	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	44.730.340,05	41.596.038,92	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	44.730.340,05	41.596.038,92	Demais Reservas	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>64.018.133,44</b>	<b>61.670.638,92</b>
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	2.570.733,76	5.369.723,50
Bens Imóveis	56.594.369,79	55.050.975,36	Resultados de Exercícios Anteriores	61.670.638,92	56.347.665,23
Bens Imóveis	56.608.479,78	55.062.400,39	Ajustes de Exercícios Anteriores	-223.239,24	-46.749,81
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-14.109,99	-11.425,03	<b>(-) Ações / Cotas em Tesouraria</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>64.018.133,44</b>	<b>61.670.638,92</b>
<b>Intangível</b>	<b>469.781,27</b>	<b>291.081,27</b>			
Softwares	468.873,27	290.173,27			
Softwares	468.873,27	290.173,27			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	908,00	908,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	908,00	908,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			


**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL**
EXERCÍCIO  
2021PERÍODO  
SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)EMISSÃO  
13/07/2021PÁGINA  
2

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. Imoveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>115.636.330,94</b>	<b>107.119.130,22</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>115.636.330,94</b>	<b>107.119.130,22</b>

## QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>9.922.108,78</b>	<b>8.893.669,39</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>28.408.527,96</b>	<b>29.688.669,57</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>105.714.222,16</b>	<b>98.225.460,83</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>42.159.788,92</b>	<b>37.778.699,77</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>45.068.014,06</b>	<b>39.651.760,88</b>

## QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>14.529.978,40</b>	<b>15.443.491,65</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>26.070.868,98</b>	<b>30.347.509,36</b>
Atos Potenciais Ativos	14.529.978,40	15.443.491,65	Atos Potenciais Passivos	26.070.868,98	30.347.509,36
Garantias e Contragarantias Recebidas	760.718,36	621.233,27	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	13.745.273,54	14.798.271,88	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	448.602,81	565.223,89
Direitos Contratuais	23.986,50	23.986,50	Obrigações Contratuais	25.622.266,17	29.782.285,47
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>14.529.978,40</b>	<b>15.443.491,65</b>	<b>TOTAL</b>	<b>26.070.868,98</b>	<b>30.347.509,36</b>

## DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-17.233.817,40</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-1.252.601,78</b>
Educação	-820.097,44
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-89.937,21
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-1.394.902,49
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	1.052.335,36
<b>TOTAL</b>	<b>-18.486.419,18</b>





MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

## 9.2 – Demonstração das Variações Patrimoniais – 2º Tri/2021

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/07/2021	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>63.353.048,31</b>	<b>63.689.045,70</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	-	<b>8.533,93</b>
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	8.533,93
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	-	<b>512,62</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	512,62
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>62.729.411,63</b>	<b>59.095.912,60</b>
Transferências Intragovernamentais	62.729.411,63	59.095.912,60
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>530.894,09</b>	<b>4.498.394,76</b>
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	116.621,08	4.248.078,91
Ganhos com Desincorporação de Passivos	414.273,01	250.315,85
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>92.742,59</b>	<b>85.691,79</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/07/2021	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	92.742,59	85.691,79
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>60.782.314,55</b>	<b>60.261.637,03</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>51.342.360,56</b>	<b>49.911.613,58</b>
Remuneração a Pessoal	41.295.255,84	40.237.280,87
Encargos Patronais	7.676.365,22	7.217.901,62
Benefícios a Pessoal	2.368.739,50	2.456.431,09
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	2.000,00	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>601.687,26</b>	<b>522.138,08</b>
Aposentadorias e Reformas	242.877,53	198.583,71
Pensões	103.524,82	76.368,27
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	255.284,91	247.186,10
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>5.927.566,84</b>	<b>6.800.690,32</b>
Uso de Material de Consumo	126.559,98	1.131.975,08
Serviços	5.798.321,90	5.667.738,78
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.684,96	976,46
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>247,85</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	247,85
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>337.275,51</b>	<b>534.918,34</b>
Transferências Intragovernamentais	330.414,31	529.488,34
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	6.861,20	5.430,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>1.526.382,79</b>	<b>1.579.036,95</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	169.531,50	-
Incorporação de Passivos	1.356.851,29	1.579.036,95
Desincorporação de Ativos	-	-


**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**
EXERCÍCIO  
2021PERÍODO  
SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO  
13/07/2021PÁGINA  
3

SUBTÍTULO 26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
<b>Tributárias</b>	<b>65.831,49</b>	<b>46.057,41</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	54.928,89	25.925,54
Contribuições	10.902,60	20.131,87
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>981.210,10</b>	<b>866.934,50</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	981.070,00	866.934,50
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	140,10	-
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>2.570.733,76</b>	<b>3.427.408,67</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2021	2020

## 9.3 – Balanço Orçamentário – 2º Tri/2021



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2021	PERIODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSAO 13/07/2021	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.505,00</b>	<b>1.505,00</b>	<b>15.539,50</b>	<b>14.034,50</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>1.505,00</b>	<b>1.505,00</b>	<b>15.539,50</b>	<b>14.034,50</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1.505,00	1.505,00	-	-1.505,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	15.539,50	15.539,50
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>65.600.451,00</b>	<b>65.600.451,00</b>	-	<b>-65.600.451,00</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>65.600.451,00</b>	<b>65.600.451,00</b>	-	<b>-65.600.451,00</b>
Operações de Crédito Internas	65.600.451,00	65.600.451,00	-	-65.600.451,00
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-


**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**
EXERCÍCIO  
2021PERÍODO  
SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO  
13/07/2021PAGINA  
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>65.601.956,00</b>	<b>65.601.956,00</b>	<b>15.539,50</b>	<b>-65.586.416,50</b>
REFINANCIAMENTO				
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>65.601.956,00</b>	<b>65.601.956,00</b>	<b>15.539,50</b>	<b>-65.586.416,50</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>60.401.071,18</b>	<b>60.401.071,18</b>
<b>TOTAL</b>	<b>65.601.956,00</b>	<b>65.601.956,00</b>	<b>60.416.610,68</b>	<b>-5.185.345,32</b>
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>122.832.209,00</b>	<b>122.890.534,00</b>	<b>60.416.610,68</b>	<b>54.487.701,87</b>	<b>46.170.744,69</b>	<b>62.473.923,32</b>
Pessoal e Encargos Sociais	100.633.394,00	100.691.719,00	51.443.109,80	48.623.806,02	41.222.485,14	49.248.609,20
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	22.198.815,00	22.198.815,00	8.973.500,88	5.863.895,85	4.948.259,55	13.225.314,12
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1.918.918,00</b>	<b>1.918.918,00</b>	-	-	-	<b>1.918.918,00</b>
Investimentos	1.918.918,00	1.918.918,00	-	-	-	1.918.918,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>124.751.127,00</b>	<b>124.809.452,00</b>	<b>60.416.610,68</b>	<b>54.487.701,87</b>	<b>46.170.744,69</b>	<b>64.392.841,32</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>124.751.127,00</b>	<b>124.809.452,00</b>	<b>60.416.610,68</b>	<b>54.487.701,87</b>	<b>46.170.744,69</b>	<b>64.392.841,32</b>
<b>TOTAL</b>	<b>124.751.127,00</b>	<b>124.809.452,00</b>	<b>60.416.610,68</b>	<b>54.487.701,87</b>	<b>46.170.744,69</b>	<b>64.392.841,32</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/07/2021	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.357.662,00</b>	<b>5.724.224,72</b>	<b>3.737.216,08</b>	<b>3.305.624,22</b>	<b>231.839,37</b>	<b>3.544.423,13</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.357.662,00	5.724.224,72	3.737.216,08	3.305.624,22	231.839,37	3.544.423,13
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>9.249.447,64</b>	<b>5.687.543,68</b>	<b>5.028.612,02</b>	<b>4.745.328,00</b>	-	<b>10.191.663,32</b>
Investimentos	9.249.447,64	5.687.543,68	5.028.612,02	4.745.328,00	-	10.191.663,32
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>10.607.109,64</b>	<b>11.411.768,40</b>	<b>8.765.828,10</b>	<b>8.050.952,22</b>	<b>231.839,37</b>	<b>13.736.086,45</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>61.066,10</b>	<b>7.111.241,83</b>	<b>7.065.493,85</b>	<b>1.612,40</b>	<b>105.201,68</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	6.041.390,36	6.041.390,36	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	61.066,10	1.069.851,47	1.024.103,49	1.612,40	105.201,68
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>275.868,50</b>	<b>181.042,20</b>	<b>181.042,20</b>	-	<b>275.868,50</b>
Investimentos	275.868,50	181.042,20	181.042,20	-	275.868,50
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>336.934,60</b>	<b>7.292.284,03</b>	<b>7.246.536,05</b>	<b>1.612,40</b>	<b>381.070,18</b>

## 9.4 – Balanço Financeiro – 2º Tri/2021



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2021	PERIODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSAO 13/07/2021	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>15.539,50</b>	<b>39.103,48</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>60.416.610,68</b>	<b>93.649.058,89</b>
Ordinárias	-	-	Ordinárias	59.757.886,87	93.062.139,20
Vinculadas	15.539,50	39.351,33	Vinculadas	658.723,81	586.919,69
Educação	15.539,50	29.505,59	Educação	-	10.000,00
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	658.723,81	260.000,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	9.845,74	Previdência Social (RPPS)	-	307.758,00
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-</b>	<b>-247,85</b>	Dívida Pública	-	9.161,69
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>62.729.411,63</b>	<b>59.095.912,60</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>330.414,31</b>	<b>529.488,34</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	54.710.636,31	52.333.171,81	Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Repasse Recebido	54.710.636,31	52.333.171,81	Independentes da Execução Orçamentária	330.414,31	529.488,34
Independentes da Execução Orçamentária	8.018.775,32	6.762.740,79	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	237.671,72	412.430,71
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	7.591.947,65	6.340.938,65	Demais Transferências Concedidas	-	32.165,03
Movimentação de Saldos Patrimoniais	426.827,67	421.802,14	Movimento de Saldos Patrimoniais	92.742,59	84.892,60
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>14.416.674,38</b>	<b>49.855.162,22</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>15.386.161,13</b>	<b>15.170.924,61</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	8.316.957,18	8.349.724,23	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	7.246.536,05	8.323.089,28
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	5.928.908,81	41.366.303,69	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	8.050.952,22	6.766.053,04
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	93.605,30	83.747,29	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	88.672,86	81.782,29
Outros Recebimentos Extraorçamentários	77.203,09	55.387,01	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	77.203,09	55.387,01			
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>8.893.669,39</b>	<b>10.153.172,20</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>9.922.108,78</b>	<b>9.793.878,66</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.893.669,39	10.153.172,20	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.922.108,78	9.793.878,66
<b>TOTAL</b>	<b>86.055.294,90</b>	<b>119.143.350,50</b>	<b>TOTAL</b>	<b>86.055.294,90</b>	<b>119.143.350,50</b>

## 9.5 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – 2º Tri/2021



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2021	PERIODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSAO 13/07/2021	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2021	2020
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>5.954.809,59</b>	<b>3.189.895,45</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>62.915.759,52</b>	<b>59.274.150,38</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	-	8.796,30
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	15.539,50	30.307,18
<b>Transferências Recebidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>62.900.220,02</b>	<b>59.235.046,90</b>
Ingressos Extraorçamentários	93.605,30	83.747,29
Transferências Financeiras Recebidas	62.729.411,63	59.095.912,60
Arrecadação de Outra Unidade	77.203,09	55.387,01
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-56.960.949,93</b>	<b>-56.084.254,93</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-49.015.959,60</b>	<b>-48.268.787,68</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-287.015,30	-226.112,96
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-48.700.910,70	-48.042.674,72
Cultura	-11.040,00	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/07/2021	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2021	2020
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-16.993,60	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-7.525.903,16</b>	<b>-7.204.196,62</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-7.519.041,96	-7.198.766,62
Outras Transferências Concedidas	-6.861,20	-5.430,00
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-419.087,17</b>	<b>-611.270,63</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-88.672,86	-81.782,29
Transferências Financeiras Concedidas	-330.414,31	-529.488,34
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-4.926.370,20</b>	<b>-3.549.188,99</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-4.926.370,20</b>	<b>-3.549.188,99</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-4.747.670,20	-3.489.188,99
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-178.700,00	-60.000,00
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>1.028.439,39</b>	<b>-359.293,54</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>8.893.669,39</b>	<b>10.153.172,20</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>9.922.108,78</b>	<b>9.793.878,66</b>